

Nutrição e Produção Animal

Mitigação de Metano Entérico em Cordeiros F1 Dorper X Santa Inês pela inclusão dietética de bioaditivo Embrapa⁽¹⁾

Maria Luiza Cruz Lampe⁽²⁾, Andressa Mota Siqueira⁽³⁾, Iara Pereira Silva⁽³⁾, Delano de Sousa Oliveira⁽⁴⁾, Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu⁽⁵⁾, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽⁵⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e Embrapa. ⁽²⁾Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾Estudante de mestrado em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE. ⁽⁴⁾Professor, Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Parnaíba, PI. ⁽⁵⁾Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - A emissão de metano entérico por ruminantes é foco de atenção para a pecuária moderna, tanto pelos impactos ambientais, quanto pelas perdas energéticas associadas. No contexto do Semiárido brasileiro, onde a ovinocultura tem papel relevante na geração de renda e segurança alimentar, a busca por soluções que aliem eficiência produtiva e mitigação de gases de efeito estufa é estratégia fundamental para a sustentabilidade produtiva e ambiental. Dentre as alternativas estudadas, a utilização de aditivos naturais extraídos de plantas da Caatinga tem mostrado capacidade de modular a fermentação ruminal, reduzir a metanogênese e, até mesmo, aumentar o desempenho animal. Diante desse contexto, objetivou-se avaliar a produção de metano em cordeiros F1 Dorper x Santa Inês terminados em confinamento, submetidos a dieta de alto concentrado contendo níveis crescentes de inclusão de bioaditivo Embrapa e controle (sem inclusão do bioaditivo). Foram utilizados 20 cordeiros não castrados, desmamados aos 100 dias de idade, com peso médio inicial de $21,33 \pm 3,54$ kg. Os animais foram distribuídos em quatro tratamentos, com cinco repetições cada, em delineamento inteiramente casualizado. A dieta de alto concentrado experimental foi composta por feno de capim-tanzânia, milho moído e torta de algodão, com relação volumoso:concentrado (26:74), na forma farelada e formulada tomando-se por referência o NRC (2007) (maturidade precoce), reduzindo-se em 15% as indicações de PB e NDT indicadas por este sistema. A mensuração da produção de metano entérico foi realizada em câmaras respirométricas de fluxo contínuo, permitindo registrar o volume e a massa de CH₄ emitido. Foram obtidos valores diários em g/dia e L/dia, além de índices ajustados ao ganho de peso total (GPT) e ao ganho de peso médio diário (GPMD). As análises estatísticas foram realizadas com o *software* R ($P < 0,05$). Para as emissões de metano, observou-se efeito quadrático na produção de CH₄/GPT, CH₄/GMD, sendo 0,0007 g de CH₄/GPT e 0,0009 L de CH₄/GPT; 0,07 g de CH₄/GPMD e 0,09 L de CH₄/GPMD (reduções de 22,2% a 30,8% dessas emissões em relação ao controle). Tais resultados indicam que o uso do bioaditivo Embrapa constitui substância promissora para mitigação de emissões de metano entérico, sem comprometimento do desempenho animal.

Termos para indexação: carcaça, ovinocultura, ruminante.